



## **PREVALÊNCIA HISTÓRICA DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NA MACRORREGIÃO DO NOROESTE DO PARANÁ**

*Lizyanne Saldanha Soares<sup>1</sup>, Estela Vidal Moreira<sup>2</sup>, Willian Augusto de Melo<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A enfermagem é atuante em todos os processos de doação-transplante, sendo capaz de atender a todas as necessidades básicas de um transplante, considerando a complexidade que esta envolve, se torna importante essa categoria estar bem treinada, capacitada e atualizada acompanhando toda e qualquer evolução tecnológica e da própria elaboração científica aprimorando, assim, as ações deste profissional. A análise de prevalência de transplantes de órgãos e tecidos em relação ao número de óbitos obtidos pelo Sistema de Informação DATASUS no território da Unidade Regional de Transplantes de Maringá nos norteia sobre como o trabalho em relação ao entendimento populacional sobre a política de doação de órgãos vem sendo efetiva. Diante disso, pretende-se analisar a prevalência de transplantes de órgãos e tecidos em relação ao número de óbitos nos anos de 2008 a 2010 na 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, Brasil. Os dados serão obtidos pelo Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) na qual terá como área de abrangência todo o território da Unidade Regional de Transplantes com referência para a Macrorregião Noroeste do Paraná. As informações serão analisadas através da estatística descritiva por meio de média, mediana, desvio padrão para as variáveis quantitativas, e análise de prevalência para as variáveis relacionadas à realização de transplantes. Os resultados serão apresentados em formato de gráficos e tabelas, sendo utilizadas bases teórico-científicas para discussão e a comparação com outros estudos congêneres. Tendo em vista ao aumento de transplantes de órgãos e tecidos realizados nos últimos anos em nosso país, espera-se com este estudo, obter um diagnóstico preciso que possa mostrar a tendência e a prevalência dos transplantes de órgãos relacionando-os com a mortalidade no âmbito da macrorregião do noroeste do Paraná, subsidiando os profissionais de saúde, sobretudo, os enfermeiros para ações efetivas de propagação e conscientização da população acerca desta temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transplante de órgãos, mortalidade, epidemiologia, enfermagem.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [lizy\\_soares@brturbo.com.br](mailto:lizy_soares@brturbo.com.br); [estela-vidal@hotmail.com](mailto:estela-vidal@hotmail.com);

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná.

